



**NOTAS:**

ALARMES são equipamentos ou dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, táteis e sonoros, devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários acessíveis, boxes, cabines e vestiários isolados.

Devendo ser instalado próximo à base, no base do chuveiro e na banheira para acionamento por uma pessoa sentada ou em caso de queda nos sanitários, banheiros e vestiários acessíveis. Recomenda-se a instalação de dispositivos adicionais em pontos estratégicos, como lavatórios e portas, entre outros. A altura de instalação deve ser de 40 cm do piso.

BACIAS As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,45 m e 0,60 m do piso acabado, medidos a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,40 m para as bacias de mulher.

**DEGRAUS DE ESCADAS**

A sinalização visual dos degraus de escada deve ser:

- Aplicada aos pisos e superfícies em suas bordas laterais e/ou nas projeções dos corrimãos, contrastante com o piso adjacente, preferencialmente bidirecionalmente no retroiluminado;
- Igual ou maior que a projeção dos corrimãos laterais, e com no mínimo 7 cm de comprimento e 3 cm de largura;
- Fotoluminescente ou retroiluminado, quando se tratar de saídas de emergência ou rotas de fuga;
- Recomenda-se estender a sinalização no comprimento total dos degraus com elementos que incorporem bordas capacitativas antiderrapantes.

**SINALIZAÇÃO DE ELEVADORES**

Painéis de chamada de elevadores e plataformas elevatórias devem ter informações em relevo e em Braille de sua operação e estar compatíveis com o ABNT NBR 313 e ABNT NBR ISO 5886-1.

O número do pavimento (denominado 15) deve estar localizado nos botões externos, indicando o andar, em relevo e em Braille.

**SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO**

A sinalização tátil e visual no piso deve ser de alerta e direcional, conforme critérios definidos em normas específicas.

Contraste tátil e visual A sinalização tátil e visual no piso deve ser detectável pelo contraste tátil e pelo contraste visual. O contraste tátil por meio de relevo. O contraste de luminância com a superfície adjacente, em condições secas e molhadas.

**SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL DE ALERTA**

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

- Informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos expostos não detectáveis pela bengala longa;
- Orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autocuidado ou serviços;
- Informar as mudanças de direção ou rotas de percurso;
- Indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;
- Indicar a existência de patamares nas escadas e rampas;
- Indicar as travessias de pedestres.

**SINALIZAÇÃO TÁTIL, VISUAL, DIRECIONAL**

A sinalização tátil e visual direcional no piso deve ser instalada no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia direcional, em ambientes internos ou externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

